

40% dos portugueses levam refeição de casa

- **Consumo** de bens alimentares frescos subiu, exceto a fruta e legumes, que desceram
- **Cerca** de 80% dos gastos nos hipers são em alimentação

Os portugueses estão cada vez mais a cozinhar em casa e a levar as refeições para o emprego. Além disso, 80% dos gastos nas compras nos hipermercados ou supermercados são para alimentação.

Cerca de 40% dos lares portugueses, em novembro do ano passado, cozinhava em casa para levar para o emprego, quando em 2009 essa percentagem era de apenas 27%. Esta é uma das conclusões de uma sondagem realizada pela consultora Kantar Wordpanel, ontem apresentada na feira Alimentaria.

O estudo sobre os "Hábitos Alimentares dos Portugueses" em período de crise, revela, ainda que, em 2012, os portugueses gastaram em média cerca de 1835 euros em compras em hipermercados/supermercados, dos quais 80% foram para comprar produtos alimentares, o que representa um aumento de 135 euros face a 2010.

Quanto ao primeiro trimestre deste ano, os dados indicam que o consumo de bebidas e de produtos lácteos recuaram 22% e 20%, respetivamente, face a igual período de 2012.

Em sentido contrário, o consumo de frescos, que incluem carne, peixe, frutas, legumes, charcutaria, queijo, foi o que registou o maior aumento (32%), logo seguido dos básicos, que incluem ovos, cereais, pão e bebidas quentes, com 5%. Já o prazer, que é composto por gelados, chocolate e bolachas, registou um crescimento de 2%. O segmento culinário (margarina, manteiga, ervas, natas, leite condensado, fermento em pó), subiu 1,4% nos primeiros três meses deste ano.

Já no fim da lista das compras, com uma subida de 0,8% ficou a comida preparada (congelados e carne preparada) e o consumo de 'snacks' (batatas, snacks, bolos e pasteleria).

O estudo revelou, também, que apesar de os por-



Cada vez mais portugueses cozinham em casa refeições para levar para o emprego

HÍPERES LIDERAM NA VENDA DE COMBUSTÍVEIS

▶ As vendas de combustíveis nas bombas dos hipermercados continuam a liderar as vendas pelo segundo ano consecutivo, de acordo com um estudo da Kantar World Panel, divulgado pela APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição).

De acordo com este estudo os postos de abastecimento da Distribuição Moderna,

em 2012 tinham uma quota de mercado de 34% nas vendas de gasóleo (face aos 32% da Galp) e aos 30% na gasolina (26% na Galp).

No total do segmento dos consumidores particulares, incluindo o GPL/Gás, a quota de mercado dos supers e hipers fixou-se nos 31,6%, à frente dos 30,6% alcançados pela Galp (que ocupa a segunda posição).

tugueses estarem a consumir mais em casa e a comprar mais frescos, registou-se uma quebra de dois quilos por pessoa no consumo de fruta e legumes, produtos mais caros.

Na feira Alimentaria, José António Rosseau (ex-diretor geral da APED), anunciou que as marcas próprias, que pertencem à distribuição, vão ser avaliadas pela primeira vez pelos consumidores em Portugal, com as melhores a obterem um certificado "Seleção", num projeto no qual é consultor. ●